

Acredita-se que o Hipocampo (HPC), a Amígdala (AMG) e o Córtex Entorrinal (CE) participem dos Processos de Memória através de suas conexões com o Córtex Parietal (CP). Trabalhos prévios, já mostraram a relação dos Mecanismos de Memória e a Potenciação de Longa Duração (LTP), induzida através dos receptores glutamatérgicos NMDA. Neste trabalho, através do efeito amnésico do AP5, antagonista dos receptores NMDA, avaliamos o momento em que cada estrutura está envolvida. Para isto, ratos Wistar tiveram implantadas, bilateralmente, cânulas nas estruturas desejadas: HPC, AMG, CE e CP. A seguir, foram treinados na tarefa de Esquiva Inibitória e receberam a infusão, ou de AP5, ou de veículo 0, 30, 60, ou 90 min. após o treino, na estrutura específica. Após 24 horas, os animais foram testados para avaliar a retenção da tarefa. Quando infundido no HPC, ou AMG 0 min pós-treino, o AP5 foi amnésico, deixando de sê-lo quando aos 30 min. No CE, a droga foi amnésica aos 30, 60 e aos 90 min, sendo que no CP, passou a ser amnésica somente a partir dos 60 min. Estes achados sugerem uma entrada em operação seqüencial das estruturas no período pós-treino. Primeiro HPC e AMG, a seguir CE e por último CP.